

SUMÁRIO



Nittrans

Agente de Autoridade de Trânsito

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	6
Domínio da ortografia oficial.....	15
Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual..	24
Emprego de tempos e modos verbais.....	28
Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	30
Emprego das classes de palavras.....	38
Emprego dos sinais de pontuação.....	50
Concordância verbal e nominal.....	54
Regência verbal e nominal.....	56
Emprego do sinal indicativo de crase.....	59
Colocação dos pronomes átonos.....	60
Reescrita de frases e parágrafos do texto. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	62
Significação das palavras.....	64
Questões.....	72
Gabarito.....	79

LEGISLAÇÃO

Lei Federal 13.303/2016.....	1
Lei Federal 9.503/1997.....	33
Leis Municipais 2283/2005 e 3852/2023.....	119
Lei Orgânica.....	125
Estatuto da Cidade.....	199
Lei Urbanística de Niterói.....	214
Questões.....	277
Gabarito.....	281

SUMÁRIO

SUMÁRIO



HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ATUALIDADES DE NITERÓI

História de Niterói desde sua fundação, com destaque para Arariboia e os índios teminós na colonização da região	1
Transformações políticas e administrativas, incluindo a elevação à categoria de cidade e o período em que foi capital do Estado do Rio de Janeiro.....	2
Desenvolvimento econômico ao longo dos séculos, com ênfase na atividade portuária, comércio e serviços. Evolução da infraestrutura urbana, incluindo marcos históricos, arquitetura e crescimento populacional.....	4
Aspectos geográficos do município, como relevo, clima, hidrografia e áreas de proteção ambiental.....	5
Demografia e dinâmica populacional, analisando o crescimento da cidade e sua distribuição territorial.....	7
Cultura e patrimônio, com destaque para teatros, museus e festividades tradicionais .	9
Atualidades e desafios urbanos, incluindo políticas de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e projetos de revitalização	11
Educação e saúde no município, analisando avanços e desafios recentes	13
Principais problemas urbanos e sociais enfrentados pela cidade, como segurança, habitação e desigualdade.....	15
Principais desafios da cidade em relação à mobilidade, congestionamentos e planejamento viário.....	17
Impactos ambientais do trânsito e medidas de mitigação adotadas pelo município.....	19
Eventos e festividades tradicionais e seu impacto na organização do tráfego	21
Planos e investimentos recentes em infraestrutura urbana e transporte	23
Importância de Niterói no contexto metropolitano do Rio de Janeiro e suas relações com municípios vizinhos.....	25
Projetos e investimentos recentes em infraestrutura e qualidade de vida da população.....	27
Questões	29
Gabarito.....	33

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Proposições, valor-verdade, negação, conjunção, disjunção, implicação, equivalência, proposições compostas. Equivalências lógicas	1
Problemas de raciocínio: deduzir informações de relações arbitrárias entre objetos, lugares, pessoas e/ou eventos fictícios dados	9
Diagramas lógicos	13
Tabelas e gráficos.....	16
Conjuntos e suas operações	23
Números naturais, inteiros, racionais, reais e suas operações. Representação na reta	29

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Unidades de medida: distância, massa e tempo. Medidas de comprimento, área, volume.....	46
Representação de pontos no plano cartesiano	52
Álgebra básica: equações, sistemas e problemas do primeiro grau	54
Porcentagem e Juros	58
Proporcionalidade direta e inversa	62
Sequências, reconhecimento de padrões, progressões aritmética e geométrica	65
Geometria básica: distâncias e ângulos, polígonos, circunferência, perímetro e área. Semelhança e relações métricas no triângulo retângulo	69
Princípios de contagem e noção de probabilidade	79
Questões	86
Gabarito.....	96

INFORMÁTICA

Arquivos digitais: documentos, planilhas, imagens, sons, vídeos; principais padrões e características. Arquivos PDF	1
Sistema operacional Windows XP, 7 e 8: manipulação de janelas, programas e arquívostelas de controle e menus típicos; mecanismos de ajuda; mecanismos de busca ..	4
Editores de texto: formatação, configuração de páginas, impressão, títulos, fontes, tabelas, corretores ortográficos, manipulação de figuras, cabeçalhos, rodapés, anotações e outras funcionalidades de formatação. Comandos de localização e substituição. Manipulação de arquivos: leitura e gravação; controle de alterações; uso de senhas para proteção. Formatos para gravação. Inserção de objetos. Macros. Impressão. Criação e manipulação de formulários. Integração com planilhas. MS Word 2010 BR ou superior.....	26
Planilhas: criação, manipulação de dados, fórmulas, cópia e recorte de dados, formatação de dados e outras funcionalidades para operação. Manipulação de arquivos: leitura e gravação. Integração com outras planilhas. Filtros. Ordenação. Macros. Controle de exibição. Recursos para impressão. Importação e exportação de dados. Controle de alterações. Proteção de dados e planilhas. MS Excel 2010 BR ou superior	42
Internet: conceitos gerais e funcionamento. Endereçamento de recursos. Navegação segura: cuidados no uso da Internet; ameaças; uso de senhas e criptografia; tokens e outros dispositivos de segurança; senhas fracas e fortes; Navegadores (browsers) e suas principais funções. Sites e links; mecanismos de busca na internet; Transferência de arquivos e dados: upload, download, banda, velocidades de transmissão	60
Questões	69
Gabarito.....	75

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Código de trânsito brasileiro – ctb (lei federal nº 9.503/1977) E suas atualizações.....	1
Resoluções do conselho nacional de trânsito - contran; deliberações do conselho nacional de trânsito - contran; portarias senatran	94
Regulamentação do trânsito urbano e rodoviário; competências dos órgãos do sistema nacional de trânsito	99
Tipificação e penalidades das infrações de trânsito	107
Abordagem e autuação de condutores	113
Equipamentos obrigatórios e documentos de porte obrigatório	121
Tipos de sinalização viária e sua aplicação	127
Normas de circulação e conduta	158
Fiscalização de semáforos e vias públicas	165
Diretrizes e campanhas educativas.....	173
Conscientização de motoristas, ciclistas e pedestres	180
Medidas para prevenção de acidentes.....	188
Procedimentos de atendimento a sinistros.....	196
Isolamento e preservação do local do acidente	205
Acionamento de serviços de emergência.....	212
Técnicas de prevenção de acidentes	218
Uso correto de dispositivos de segurança.....	226
Noções básicas de primeiros socorros.....	233
Lei seca e testes de alcoolemia	255
Fiscalização de transporte público e de cargas	262
Combate a crimes relacionados ao trânsito	270
Princípios da administração pública	278
Direitos e deveres do agente.....	280
Responsabilidade administrativa e penal.....	288
Questões	291
Gabarito.....	297

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

**LEI Nº 13.303, DE 30 DE JUNHO DE 2016.**

Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I**DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS ÀS EMPRESAS PÚBLICAS E ÀS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA****CAPÍTULO I****DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, abrangendo toda e qualquer empresa pública e sociedade de economia mista da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio da União ou seja de prestação de serviços públicos.

§ 1º O Título I desta Lei, exceto o disposto nos arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 11, 12 e 27, não se aplica à empresa pública e à sociedade de economia mista que tiver, em conjunto com suas respectivas subsidiárias, no exercício social anterior, receita operacional bruta inferior a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais).

§ 2º O disposto nos Capítulos I e II do Título II desta Lei aplica-se inclusive à empresa pública dependente, definida nos termos do inciso III do art. 2º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que explore atividade econômica, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio da União ou seja de prestação de serviços públicos.

§ 3º Os Poderes Executivos poderão editar atos que estabeleçam regras de governança destinadas às suas respectivas empresas públicas e sociedades de economia mista que se enquadrem na hipótese do § 1º, observadas as diretrizes gerais desta Lei.

§ 4º A não edição dos atos de que trata o § 3º no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a partir da publicação desta Lei submete as respectivas empresas públicas e sociedades de economia mista às regras de governança previstas no Título I desta Lei.

§ 5º Submetem-se ao regime previsto nesta Lei a empresa pública e a sociedade de economia mista que participem de consórcio, conforme disposto no art. 279 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, na condição de operadora.

§ 6º Submete-se ao regime previsto nesta Lei a sociedade, inclusive a de propósito específico, que seja controlada por empresa pública ou sociedade de economia mista abrangidas no caput.

§ 7º Na participação em sociedade empresarial em que a empresa pública, a sociedade de economia mista e suas subsidiárias não detenham o controle acionário, essas deverão adotar, no dever de fiscalizar, práticas de governança e controle proporcionais à relevância, à materialidade e aos riscos do negócio do qual são partícipes, considerando, para esse fim:

I - documentos e informações estratégicos do negócio e demais relatórios e informações produzidos por força de acordo de acionistas e de Lei considerados essenciais para a defesa de seus interesses na sociedade empresarial investida;

II - relatório de execução do orçamento e de realização de investimentos programados pela sociedade, inclusive quanto ao alinhamento dos custos orçados e dos realizados com os custos de mercado;



Niterói antes de Niterói

Antes de se tornar uma cidade urbanizada e estratégica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Niterói era um território habitado por povos indígenas, especialmente os índios tupinambás, um grupo tupi que dominava o litoral do atual estado do Rio de Janeiro. No século XVI, esse espaço ganharia protagonismo nas disputas coloniais envolvendo portugueses, franceses e as diferentes nações indígenas. A fundação de Niterói está diretamente ligada à atuação dos índios temiminós e de seu líder histórico, Arariboia, figura essencial na consolidação do domínio português na Baía de Guanabara.

O Contexto da Colonização: Franceses, Portugueses e as Tribos Tupi

A colonização da região da Baía de Guanabara no século XVI foi marcada por conflitos entre europeus e alianças com grupos indígenas rivais. Em 1555, os franceses, liderados por Nicolas Durand de Villegagnon, estabeleceram a chamada França Antártica, uma colônia protestante no atual território do Rio de Janeiro.

Os franceses aliaram-se aos tamoios, tribo inimiga dos temiminós, para consolidar seu domínio na região. Essa aliança formava uma frente perigosa para os interesses portugueses, que viam na ocupação francesa uma ameaça à soberania do Império português no litoral brasileiro.

Os portugueses, por sua vez, encontraram apoio em outra tribo tupi: os temiminós, que haviam sido expulsos do continente pelos tamoios e se refugiado na Ilha de Vitória (atualmente parte do Espírito Santo). Foi com os temiminós que os portugueses formaram uma aliança decisiva para retomar o controle da região.

Arariboia e os Temiminós: Da Vitória à Guanabara

Arariboia, o líder dos temiminós, é uma das figuras indígenas mais importantes da história colonial brasileira. Ele liderou seu povo na travessia da costa capixaba até a Baía de Guanabara por volta de 1563, atendendo ao chamado do governador-geral Mem de Sá para apoiar os portugueses contra os franceses e os tamoios.

A atuação dos temiminós foi fundamental na chamada Confederação dos Tamoios, um conflito que envolveu grande número de indígenas e que teve o apoio de jesuítas como José de Anchieta e Manoel da Nóbrega. Os temiminós de Arariboia participaram ativamente dos combates que culminaram na expulsão dos franceses em 1567, com a destruição do forte de Villegagnon.

Como recompensa pela ajuda, os portugueses concederam aos temiminós um território do outro lado da Baía, que passou a ser chamado de São Lourenço dos Índios — esse é o embrião do que viria a se tornar Niterói.

A Fundação de Niterói e o Significado do Nome

A fundação de Niterói remonta ao ano de 1573, quando Arariboia recebeu oficialmente a posse das terras na margem oriental da Baía de Guanabara. A aldeia fundada por ele passou a ser considerada a única cidade do Brasil fundada por um indígena.

O nome “Niterói” é de origem tupi e significa, de forma mais aceita, “água escondida” ou “rio sinuoso entre as pedras”, o que faz referência às características geográficas da região, marcada por enseadas e colinas costeiras.

Arariboia, ao se converter ao cristianismo, adotou o nome Martim Afonso de Souza, mas nunca deixou de liderar seu povo dentro das tradições indígenas. Ele morreu por volta de 1587, sendo enterrado na própria região que ajudou a defender e consolidar como território português.



PROPOSIÇÕES

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

- **Sentenças Fechadas**

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



Com o avanço da tecnologia, saber organizar informações digitais tornou-se uma habilidade essencial. Ao utilizar computadores, precisamos lidar com arquivos, pastas, programas e ferramentas de gerenciamento, que nos ajudam a manter tudo em ordem, encontrar o que precisamos com facilidade e trabalhar de forma mais eficiente.

Pastas e subpastas

Pastas são como gavetas virtuais onde guardamos nossos arquivos. Elas servem para dividir e organizar o espaço de armazenamento do computador, ajudando a manter os dados arrumados e fáceis de encontrar.

- Uma pasta pode conter arquivos e outras pastas (chamadas de subpastas).
- É possível criar pastas para diferentes temas, como Trabalho, Escola, Imagens, entre outras.



Arquivos

Arquivos são os documentos digitais que armazenam diferentes tipos de conteúdo: textos, imagens, músicas, vídeos e muito mais.

Cada arquivo possui um nome e uma extensão, que define o tipo de conteúdo que ele representa e qual programa é necessário para sua abertura.

Tipos e extensões de arquivos

EXTENSÃO	TIPO DE ARQUIVO	DESCRIÇÃO
.jpg, .png, .gif	Imagem	Fotos e gráficos
.doc, .docx, .odt	Texto formatado	Criados por editores como Word ou LibreOffice
.txt	Texto simples	Sem formatação
.xls, .xlsx, .ods	Planilhas	Usadas em Excel ou LibreOffice Calc
.ppt, .pptx, .odp	Apresentações	PowerPoint ou LibreOffice Impress
.mp3, .wav, .aac	Áudio	Músicas, gravações
.mp4, .avi, .mov	Vídeo	Filmes, clipes
.zip, .rar, .7z	Arquivos compactados	Contêm outros arquivos em formato comprimido
.exe, .msi	Programas/Instaladores	Executam ou instalam aplicativos

A extensão aparece no fim do nome do arquivo e indica seu tipo.

Exemplo: “musica.mp3” é um arquivo de áudio.

**LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997**

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

§4º (VETADO)

§5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.

Art. 2º São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) (Vigência)

Art. 3º As disposições deste Código são aplicáveis a qualquer veículo, bem como aos proprietários, condutores dos veículos nacionais ou estrangeiros e às pessoas nele expressamente mencionadas.

Art. 4º Os conceitos e definições estabelecidos para os efeitos deste Código são os constantes do Anexo I.